Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro, nesta cidade de Cantanhede, no edifício dos Paços do Concelho, realizou-se pelas duas horas e trinta minutos, a vigésima segunda reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF) sob a coordenação do senhor vereador responsável pelo pelouro, Adérito Machado. Na reunião participaram os seguintes membros da referida comissão, o Senhor Engenheiro Hugo Oliveira, Coordenador Municipal de Proteção Civil; o Senhor Cláudio Miguel Vaz Cardoso, presidente na Junta de Freguesia de Ançã, eleito pela Assembleia Municipal; a Senhora Regina Marise Pessoa, presidente da Junta de Freguesia de Cadima, eleita pela Assembleia Municipal; o Senhor Fernando Pais Alves, presidente da Junta de Freguesia da Tocha, eleito pela Assembleia Municipal; o Senhor Fernando Pedro Veríssimo, em representação da União de Freguesias de Covões e Camarneira; o Senhor Luís Arromba, presidente da União de Freguesias de Sepins e Bolho eleito pela Assembleia Municipal; a Senhora Engenheira Maria Inês Lopes, representante do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); o Senhor Sargento Ajudante Rui Miguel Cardoso, representante da Guarda Nacional Republicana; o Senhor Engenheiro António Oliveira, representante das Organizações de Produtores Florestais; o Senhor Casimiro Piedade Pedro, representante da EDP Distribuição; o Senhor Pedro Rodrigues, em representação da Rede Elétrica Nacional, S.A.; o Senhor José Abel de Carvalho, em representação das Infraestruturas de Portugal; o Senhor Manuel de Almeida Moço, representante do Conselho Diretivo dos Baldios da Freguesia da Tocha; o Senhor Comandante José Oliveira, representante das Estruturas de Comando dos Corpos de Bombeiros e a Senhora Engenheira Sara Dias, técnica responsável do Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede. ----------

O Senhor Vereador apresentou os cumprimentos de boas vindas, agradeceu a presença de todos e justificou a realização da reunião, discutir e avaliar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) de Cantanhede para a década 2019-2028. De seguida passou a palavra ao Senhor Engenheiro Hugo Oliveira. ----------

O Senhor Engenheiro Hugo Oliveira explicou à comissão que o município de Cantanhede elaborou um plano em dois mil e quinze que foi submetido a apreciação da CMDF em dezembro desse ano, que deliberou o envio do documento ao ICNF para aprovação, tendo sido indeferido por aquela entidade em abril de dois mil e dezassete, solicitando à representante do ICNF que a informação publica constante no sitio da internet do referido instituto pudesse ser corrigida. De seguida passou a palavra à Senhora Engenheira Sara Dias, referindo aos presentes que a breve apresentação que iria fazer não espelha o volume e a complexidade do trabalho desenvolvido para elaboração do documento de planeamento para o concelho de Cantanhede, que é o maior concelho do distrito de Coimbra e em que mais de noventa por cento da sua área é espaço rural com todas as implicações em matéria de planeamento que essa caraterística encerra. ----------

A Senhora Engenheira Sara Dias apresentou o PMDFCI para a década 2019-2028, focando os pontos mais importantes do documento. Começou por referir que o PMDFCI visa estabelecer a

estratégia municipal de defesa da floresta contra incêndios (DFCI), através da definição de medidas adequadas para o efeito e do planeamento integrado das intervenções das diferentes entidades, definindo a responsabilidade sobre a execução das redes de defesa da floresta contra incêndios das entidades e dos particulares, de acordo com os objetivos estratégicos decorrentes do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, em consonância com o respetivo Plano Regional de Ordenamento Florestal e com o Plano Distrital de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Referiu também que a estrutura do PMDFCI obedece às orientações do Guia Técnico do PMDFCI, disponível no portal do ICNF, e está estruturado em três cadernos, I (diagnóstico), II (plano de ação) e III (plano operacional municipal, aprovado em sede CMDF no passado mês de maio). Prosseguiu explicando que após a deliberação da CMDF, caso seja favorável, o documento é enviado ao ICNF, na sua versão integral, para emissão de parecer vinculativo, no prazo máximo de vinte dias. O circuito decisório de aprovação do PMDFCI contempla ainda uma fase de consulta pública das suas componentes não reservadas, num prazo não inferior a 15 dias, devendo após essa data, ser novamente submetido a apreciação da CMDF para consolidação. Por último, o plano deverá ser aprovado pela Assembleia Municipal, por maioria simples, publicado no Diário da República, e publicitado no sitio da Internet do município, das freguesias correspondentes e do ICNF, devendo ser referido o período de vigência que corresponde aos dez anos de planeamento. ----------

De seguida informou que o caderno I, respeitante à informação prévia, e que servirá de apoio à decisão relativamente às propostas apresentadas no documento, é composto pela caracterização física, climática, população, ocupação do solo e análise do histórico e da causalidade dos incêndios rurais. A este nível, informou que a carta de ocupação do solo foi elaborada com base na COS 2015, atualizada com informação que o Gabinete Técnico Florestal possui do território e ainda tendo por base os vários pedidos de (re) arborização de que o gabinete vai tendo conhecimento. Da análise da carta de ocupação do solo, constata-se que o município de Cantanhede possui uma área muito extensa de espaços rurais, superior a noventa por cento do território concelhio, com o pinheiro-bravo a ser a espécie florestal que ainda domina no território, muito embora se verifique que a área de eucalipto tem vindo a aumentar, principalmente na zona norte do concelho. ----------

Prosseguiu passando à apresentação do caderno II. Neste ponto apresentou os valores, em área, das Faixas de Gestão de Combustível, e da Rede Viária Florestal, com e sem necessidade de intervenção, verificando-se uma maior necessidade de intervenção nas faixas associadas aos aglomerados populacionais. Por fim referiu que o período de vigência do PMDFCI de Cantanhede é de dez anos (2019-2028), período durante o qual a CMDF de Cantanhede tem como responsabilidade a implementação do PMDFCI e monitorização do mesmo, garantindo dessa forma a sua execução. São vários os elementos do PMDFCI que necessitam de atualização e revisão decorrentes das mutações existentes no território ao nível da ocupação do solo (construção, reflorestações, etc.), áreas percorridas pelos incêndios rurais e das alterações produzidas pelo POM, podendo a sua monitorização ser anual. Ainda no decorrer da

apresentação entregou aos presentes as regras para as edificações em espaço rural, fora das áreas consolidadas, entretanto alteradas por indicações do ICNF. ----------

Terminada a apresentação interveio o Senhor Vereador Adérito Machado manifestando regozijo pelo trabalho efetuado pelo Gabinete Técnico Florestal na elaboração do PMDFCI, que no seu entender está bem estruturado, apresentando e definindo muito bem a atuação de cada uma das entidades, de forma a dar uma resposta mais adequada às situações cuja intervenção foi identificada. Destacou também a importância que o documento encerra para o desenvolvimento florestal e ordenamento do espaço rural do Município, apelando a todos os presentes a maior participação na apresentação de contributos e sugestões. ----------

Interveio o Senhor Casimiro Piedade Pedro, representante da EDP Distribuição solicitando a inclusão no planeamento das intervenções previstas no PMDFCI, de uma nova linha de distribuição que irá entrar em funcionamento até ao final do ano. ----------

Interveio o Senhor Engenheiro António Oliveira, sugerindo a não identificação da faixa de gestão de combustível associada ao "*edifício isolado*", uma vez que decorre da lei a obrigatoriedade de efetuar a gestão e combustíveis junto a esses edifícios e que ao identificar a referida faixa no PMDFCI, esta informação poderia trazer constrangimentos de vária ordem ao município. ---------

Interveio a Senhora Engenheira Inês Lopes, reforçando a informação que não existe necessidade de definir e identificar a faixa associada a esta tipologia de edifícios, porque decorre da lei, sendo no entanto necessário e obrigatório que eles sejam identificados na carta de ocupação do solo como "urbano". ----------

Interveio o Senhor Engenheiro António Oliveira questionando a periodicidade de cinco anos definida para o planeamento das intervenções de gestão de combustível, referindo que tecnicamente o correto seria planear realizar a operação anualmente até porque é assim que determina a legislação em vigor sobre a matéria e é assim que as entidades policiais irão fiscalizar. Referiu ainda que ao considerar o planeamento das intervenções anualmente é uma forma de elucidar que os montantes financeiros necessários para o efeito são verdadeiramente incomportáveis. ----------

Interveio a Senhora Engenheira Inês Lopes, referindo que o plano é uma linha orientadora, e que os autos de contraordenação podem ser levantados independentemente de estar definido ou não no PMDFCI. Referiu que não existe qualquer condicionante e ou indicação por parte do ICNF no que diz respeito aos períodos planeados para efetuar a gestão dos combustíveis, sugerindo, no entanto, que na sua opinião faria mais sentido considerar realizar as intervenções de três em três anos. ----------

Interveio o Senhor Vereador, referindo que entende as sugestões técnicas identificadas sendo que o planeamento efetuado considera e equilibra a necessidade de intervenção de gestão de combustíveis e os meios financeiros disponíveis para a sua execução, pelo que seria completamente irrealista e inexequível considerar efetuar a gestão de combustíveis anualmente. ----------

Interveio o Senhor Cláudio Cardoso Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, referindo que o plano devia refletir a realidade; a gestão de combustíveis inclusive deveria refletir a realidade, sugerindo que nas áreas da sua freguesia e noutras de maior perigosidade e declive, fossem considerados valores de custos maiores. ----------

Interveio o Senhor Fernando Pedro Veríssimo representante da União de Freguesias de Covões e Camarneira, mostrando alguma preocupação quando a junta de freguesia necessitar de efetuar trabalhos de gestão de combustíveis nos terrenos privados. Informou, no entanto, que na freguesia de Covões e Camarneira é visível o trabalho desenvolvido pelos privados no que à gestão de combustíveis diz respeito. ----------

Interveio a Senhora Engenheira Inês Lopes, informando que tem vindo a acompanhar a elaboração do PMDFCI com o Gabinete Técnico Florestal, tendo já inclusivamente sugerido algumas correções e ajustes ao documento, nomeadamente às regras de edificação, ocupação do solo, faixas de gestão de combustível, correções estas que têm sido prontamente efetuadas pelo Gabinete Técnico Florestal por forma a concluir o PMDFCI de acordo com o definido no guia técnico e legislação em vigor. Acrescentou ainda não teve oportunidade de concluir a análise do documento, nomeadamente a parte da informação geográfica e que podendo haver necessidade de efetuar algumas correções à carta de ocupação, estas podem originar alterações, por exemplo à carta de perigo e de risco, pelo que não pode dar um parecer final nesta reunião, sem ter visto toda a cartografia, motivo pelo qual terá de se abster de proferir um parecer final. ----------

Interveio o Senhor Luís Arromba Presidente da União de Freguesias de Sepins e Bolho, a informar que não vê problemas de maior no planeamento, uma vez que todos os anos são diferentes. A lei tem de ser cumprida e os próximos dois anos vão ser os mais complicados. ----
---

Interveio o Senhor Fernando Pais Alves Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, informando que na freguesia da Tocha, o plano foi distribuído por algumas pessoas, e que as mesmas ficaram um pouco confusas com o planeamento a cinco anos. Informou ainda que não iria votar contra o plano, mas que, juntamente com os restantes presidentes de junta das freguesias que fazem parte da CMDF, iria emitir uma declaração de voto, a alertar para os encargos financeiros e materiais que o plano exige, e que na atual conjuntura são incomportáveis para as juntas de freguesia. Por fim referiu que a situação no perímetro florestal é inadmissível; se o ICNF não pode retirar a madeira queimada, pelo menos podiam deixar a população retirar, uma vez que não tarda estamos na época das chuvas e a mesma vai secar e apodrecer. ----------

Interveio o Senhor Sargento Ajudante Rui Miguel Cardoso, representante da Guarda Nacional Republicana, a questionar o ICNF por não ter retirado a madeira queimada junto dos caminhos, uma vez que decorre da lei que a mesma deve ser removida numa faixa de vinte e cinco metros.

Interveio a Senhora Engenheira Inês Lopes referindo que os caminhos existentes no perímetro florestal são do Estado e que as pessoas nem deveriam circular no seu interior. São caminhos privados do ICNF que até poderiam ser interditados à circulação. ----------

Interveio a Senhora Regina Marise Pessoa Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, referindo que a câmara municipal tem ajudado as freguesias no arranjo dos caminhos vicinais, pese embora o atraso verificado no planeamento. Evidenciou também preocupação sobre a cumprimento do previsto no PMDFCI, uma vez que não possui orçamento para executar a gestão de combustíveis prevista no documento. Alerta para a falta de gestão de combustível na envolvente ao Parque Fluvial dos Olhos da Fervença e do Parque de Merendas junto às bombas de combustível. Por fim referiu que o orçamento do plano deve refletir o que pode ser exequível. Interveio o Senhor Vereador reconhecendo a necessidade de garantir o cumprimento da legislação em vigor no que diz respeito à gestão de combustíveis, dando ainda nota da dificuldade em dar cumprimento às competências municipais nesta matéria devido aos enormes constrangimentos e dificuldades financeiras com que os municípios se veem confrontados. ------
Terminado o período de discussão, o senhor Vereador Adérito Machado colocou à votação a apreciação do documento, tendo a Comissão deliberado por maioria com duas abstenções dos representantes do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas e representante da Organização de Produtores Florestais, emitir parecer prévio favorável ao PMDFCI de Cantanhede e proceder ao seu envio para o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas para emissão de parecer vinculativo. ----------
Finda a votação interveio ainda o senhor Engenheiro António Oliveira representante da Organização de Produtores Florestais, felicitando o Gabinete Técnico Florestal do Município por todo o trabalho desenvolvido na elaboração do PMDFCI. ----------
Após a assinatura da folha de presenças, por todos os representantes, a qual é parte integrante da presente ata, bem como a declaração de voto produzida pelos senhores presidentes de junta eleitos pela Assembleia Municipal o senhor Vereador agradeceu a presença de todos e pelas dezasseis horas e trinta minutos encerrou a reunião. ----------

Comissão Municipal de Defesa da Floresta

27 de setembro de 2018

Representante na CMDFCI	Assinatura
Helena Teodósio Presidente da CMDFCI, Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede	
Cláudio Miguel Vaz Cardoso Presidente da Junta de Freguesia de Ançã designado pela respetiva Assembleia Municipal	
Regina Marise dos Santos Pessoa Presidente da Junta de Freguesia de Cadima designado pela respetiva Assembleia Municipal	
Fernando Pais Alves Presidente da Junta de Freguesia da Tocha designado pela respetiva Assembleia Municipal	
Asdrúbal Neto Torres / Pedro Veríssimo/Tesoureiro Presidente da UF de Freguesias de Covões e Camarneira designado pela respetiva Assembleia Municipal	
Luís António dos Santos Arromba Presidente da UF de Freguesias de Sepins e Bolho designado pela respetiva Assembleia Municipal	
Maria Inês Colaço Lopes Representante do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	
Hugo Miguel Barros de Oliveira Comandante Operacional Municipal	
Filipe Miguel da Cruz Mendes Representante da GNR - Comandante do Destacamento Territorial de Cantanhede	Fil Miguel Ferreira Cruz, SAS
António Oliveira - OFA Representante das Organizações de Produtores Florestais	
Casimiro Piedade Pedro Representante da EDP Distribuição	
Pedro Marques Representante da Rede Elétrica Nacional, S.A.	
Nuno Bento Representante das Infraestruturas de Portugal	José Abel de Carvalho
Manuel de Almeida Marques Moço Representante do Conselho Diretivo dos Baldios da Freguesia da Tocha	
José Manuel Ferreira Oliveira Representante das Estruturas de Comando dos Corpos de Bombeiros	
Sara Isabel Dias Gabinete Técnico Florestal do Município de Cantanhede	

Sara Dias

De: Sara Dias
Enviado: 8 de outubro de 2018 15:06
Para: presidencia.jfanca@gmail.com; geral@freguesiadecadima.pt; 'Junta.tocha@sapo.pt'; ufcc@sapo.pt; (Junta.sepins@sapo.pt) (Junta.sepins@sapo.pt); ines.lopes@icnf.pt; GNR Secretaria Destacamento (ct.cbr.dcnt@gnr.pt); Organização Florestal Atlantis - Associação de Desenvolvimento Florestal (ofa.geral@gmail.com); casimiro.pedro@edp.pt; pedro.marques@ren.pt; nuno.bento@infraestruturasdeportugal.pt; joseoliveira@bvc.pt
Cc: Hugo oliveira; Adérito Machado; Helena Teodósio
Assunto: Ata da reunião da CMDF
Anexos: Ata 22_PMDFCI.pdf

Controlo:

Destinatário	Entrega	Lida
presidencia.jfanca@gmail.com		
geral@freguesiadecadima.pt		
'Junta.tocha@sapo.pt'		
ufcc@sapo.pt		
(Junta.sepins@sapo.pt) (Junta.sepins@sapo.pt)		
ines.lopes@icnf.pt		
GNR Secretaria Destacamento (ct.cbr.dcnt@gnr.pt)		
Organização Florestal Atlantis - Associação de Desenvolvimento Florestal (ofa.geral@gmail.com)		
casimiro.pedro@edp.pt		
pedro.marques@ren.pt		
nuno.bento@infraestruturasdepor		
joseoliveira@bvc.pt		
Hugo oliveira	Entregue: 08/10/2018 15:06	Lida: 08/10/2018 15:34
Adérito Machado	Entregue: 08/10/2018 15:06	Lida: 09/10/2018 12:21
Helena Teodósio	Entregue: 08/10/2018 15:06	Lida: 08/10/2018 19:47

Exmo. Representante na Comissão Municipal de Defesa da Floresta

Encarrega-me a Sr.ª Presidente da Câmara Helena Teodósio, de lhe remeter para apreciação a ata da reunião realizada no dia 27/09/2018, onde se discutiu e apreciou o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios 2019-2028 de Cantanhede.

Agradecemos que as eventuais correções e ou sugestões nos possam ser endereçadas até às 13:00H do próximo dia 11/10/2018.

Com os melhores cumprimentos e elevada consideração,

Sara Dias

Responsável do Gabinete Técnico Florestal

FLORESTAL

Municipio de Cantanhede
Serviço Municipal de Proteção Civil, Recursos Naturais e Trânsito

sdias@cm-cantanhede.pt | +351 969 627 839 | +351 231 423 818 | www.cm-cantanhede.pt/smpcc/home/